

**Nome do Autor**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Horizontina - RS

Ano

**Nome do Autor**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho Final de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Engenharia XXXXXXXXX na Faculdade Horizontina, sob a orientação do Prof. Esp., Me. ou Dr. Fulano (a)

Horizontina - RS

AnoFAHOR - FACULDADE HORIZONTINA

**CURSO DE XXXXXXXXX**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova o trabalho final de curso**

**“Título do TFC”**

**Elaborada por:**

**Nome do Autor**

Como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em

Engenharia xxxxxxxxxxx

Aprovado em: dd/mm/20aa

Pela Comissão Examinadora

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Titulação. Nome do orientador

Presidente da Comissão Examinadora - Orientador

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Titulação. Nome do Examinador Interno

FAHOR – Faculdade Horizontina

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Titulação. Nome do Examinador Interno

FAHOR – Faculdade Horizontina

**Horizontina - RS**

**Ano**

Dedicatória (folha opcional) )(Remover a palavra Dedicatória)

À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim е investir em mim. Mãe, seu cuidado е dedicação foi que deram em alguns momentos, а esperança para seguir. Pai, sua presença significou segurança е certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.

AGRADECIMENTO (Folha opcional)

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, о meu muito obrigado.

EPÍGRAFE (Folha opcional)(Remover a palavra EPÍGRAFE)

“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”.

(Albert Einstein)

RESUMO

No resumo devem ser apresentados, de maneira condensada, o problema, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões alcançadas mediante o desenvolvimento da pesquisa. O resumo tem por finalidade apresentar uma noção geral do trabalho de modo que o leitor não precise ler todo o relatório para avaliar a importância deste para sua área de interesse. O resumo deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos. Deve-se evitar o uso de parágrafos e dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa (ex. descreve, aborda, avalia). Não deve ultrapassar 500 palavras.

**Palavras-chave:** Apresentar. Resumo. Pesquisa.

(três palavras-chave, que são representativas do conteúdo do relatório, separadas por ponto final).

LISTA DE FIGURAS (se necessário)

[Figura 1 – Gráfico do desvio dos atributos do projeto 15](#_Toc533018557)

[Figura 2 – Legenda para nova figura 16](#_Toc533018558)

LISTA DE QUADROS (se necessário)

[Quadro 1 – Agentes intervenientes da cadeia de valor do setor da construção civil 16](#_Toc533018580)

LISTA DE TABELAS (se necessário)

[Tabela 1 – Desempenho dos atributos com relação aos projetos concorrentes 17](#_Toc533018587)

LISTA DE ABREVIATURAS E/OU SIGLAS (se necessário)

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12

1.1 TEMA 12

1.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA 12

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA 12

1.4 HIPÓTESES 13

1.5 JUSTIFICATIVA 13

1.6 OBJETIVOS 14

1.6.1 Objetivo Geral 14

1.6.2 Objetivos Específicos 14

2 REVISÃO DA LITERATURA 15

2.1 Como inserir legenda em uma figura 15

3 METODOLOGIA 18

3.1 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS 18

3.2 MATERIAIS E EQUIPAMENTOS 19

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS 20

4.1 Como inserir equações e fórmulas 20

4.1.1 Titulo da seção terciária 20

 CONCLUSÃO (OU CONSIDERAÇÃO FINAL) 21

 REFERÊNCIAS 22

 APÊNDICE 23

 ANEXO 24

 CONSIDERAÇÕES GERAIS 25

# INTRODUÇÃO

A introdução deve fornecer a definição do tema, os problemas de pesquisa, a justificativa e os objetivos de forma genérica, deixando seu detalhamento nas seções secundárias.

## TEMA

O tema é o assunto escolhido sobre o qual o trabalho versará, o qual deve-se estudar com profundidade. O sucesso do trabalho dependerá desse momento inicial. Sem dúvida, qualquer assunto pode pesquisa de forma sucinta, descrevendo a ideia genérica sobre o desenvolvimento do assunto.

Ex.: O tema deste estudo se refere à estruturação de um planejamento estratégico de uma empresa fabricante de alimentos.

## DELIMITAÇÃO DO TEMA

Escolher um tema implica sua delimitação. Significa por limites, isto é, determinar a profundidade, abrangência e extensão do assunto. Na delimitação do tema deve-se ter como foco principal, o espaço em que ocorre a pesquisa. Onde inicia e onde termina a busca de dados para definição de informação da estruturação.

Ex.: Este trabalho delimita-se na coleta de dados, geração de informações e implementação do planejamento estratégico apenas na área comercial da organização, nas demais áreas não há uma análise mais aprofundada, mas deverão absorver os impactos gerados pelas ações implementadas no comercial.

## PROBLEMA DE PESQUISA

São fenômenos ou fatos que ainda não possuem explicação ou soluções, e é objeto de discussão, na área de domínio do conhecimento em estudo. É o cerne da questão a ser estudo.

O problema também objetiva descrever a área problemática em que está inserido o problema de pesquisa e formulá-lo de forma clara e delimitadamente. É o espaço destinado a relatar sobre o que se quer saber ou conhecer.

É o elemento mais difícil de ser construído e o mais importante de um projeto de pesquisa. Segundo Köche (1999), a delimitação do problema, que compreende a sua definição e enunciado, não se executa em um momento específico e isolado dos outros, efetuando-se à medida que se desenvolve a revisão da literatura, a construção do marco de referência teórica, e se estende até o término da elaboração do projeto. Na prática, com o progresso da investigação, o problema torna-se mais claro, podendo até mesmo ser reformulado. ex.: apresentar uma pergunta a ser respondida pelo objetivo geral. (De que maneira o planejamento estratégico pode contribuir com a melhoria dos processos da organização?)

## HIPÓTESES

Hipótese é o que está suposto, e que será (ou não) confirmado pela pesquisa. Formulado o problema de pesquisa, o passo seguinte é encontrar a principal resposta provável à pergunta proposta. Essa resposta recebe o nome de hipótese. Então, a hipótese é a solução provisória ou uma proposta de solução do problema que carece de investigação.

A hipótese não é a certeza da resposta à pesquisa, pois se assim o fosse não seria necessário realizar pesquisa. Contudo, faz-se necessário ter uma relação estreita entre o problema e a hipótese de pesquisa. As hipóteses são provisórias, porque poderão ser confirmadas ou refutadas com o desenvolvimento da pesquisa. um mesmo problema pode ter várias hipóteses, que são solução possíveis para sua resolução. (tópico 1.4 é opcional, havendo aplicação deve ser uma afirmativa e uma negativa)

## JUSTIFICATIVA

Consiste em fornecer os argumentos que justificam a busca pela solução do problema de pesquisa. Ressalta a relevância de sua execução, com informações convincentes sobre a sua importância e de suas relações com a economia e os interesses da comunidade e o conhecimento técnico-científico.

A relevância do estudo é a resposta que o autor do projeto dá à seguinte indagação do leitor: em que o estudo é importante para a área na qual você está atuando, ou para área na qual busca formação acadêmica, ou para a sociedade em geral? em outras palavras, nessa seção o autor justifica seu estudo, apontando-lhe contribuições de ordem prática ou ao estado da arte na área.

## OBJETIVOS

De acordo com a ABNT 6024:2012, item 4.1, alínea “e” (p. 2), “todas as seções devem conter um texto relacionado a elas”.

### Objetivo geral

São os fins teóricos e práticos que se propõe alcançar com a pesquisa. nessa parte do projeto, deve ficar evidente quais os propósitos da pesquisa. o Objetivo do estudo deverá ser definido da forma mais evidente possível, para indicar, com clareza, o proposito do estudo. O pesquisador deve evitar que seu problema torne-se geral e abrangente a ponto de não poder ser investigado e a delimitação do campo de estudo deve ser bem definida nos objetivos pretendidos.

Procuram dar uma visão geral do assunto da pesquisa. o pesquisador estabelece o que espera conseguir com a investigação e define aonde pretende chegar. Deve ser construído em uma frase ou paragrafo. sugere-se a utilização dos verbos no infinitivo para a descrição dos objetivos. Ex. Estudar, Analisar, Identificar, Conhecer...

Apresenta os supostos benefícios que poderão ocorrer após a execução do trabalho, porém estes podem não depender diretamente do pesquisador. Constitui-se em boas e amplas intenções que se obterão com a realização da pesquisa.

### Objetivos específicos

Constituem-se nas propostas específicas de solução do problema, as quais dependem diretamente do pesquisador. São propostas concretas de compromissos a serem atingidos após a execução do projeto.

São um desdobramento do objetivo geral em questões mais especificas. Cada um dos objetivos específicos será uma parte distinta da futura redação do texto que será produzido.

# REVISÃO DA LITERATURA

Na revisão da literatura deverão ser pesquisados autores da área de concentração do tema, tendo o cuidado para citar a fonte de toda revisão bibliográfica, para que não se caracterize o plágio.

Abaixo, apresenta-se um modelo de figura:

Figura – Gráfico do desvio dos atributos do projeto

**Fonte:** Fornari, 2004, p. 54

Texto sobre a figura fazendo fechamento do assunto em quadros, tabelas, gráficos, vale a mesma regra (texto.....texto.....texto....texto.....)

## Como inserir legenda em uma figura

Na aba “Referências” selecione o item “Inserir Legenda”:



Figura – Legenda para nova figura



**Fonte:** Microsoft Word, 2010

O mesmo procedimento se aplica para novos quadros e tabelas. Apenas se muda o “Rótulo” na caixa da legenda.

Texto sobre o quadro fazendo abertura e desenvolvimento do assunto.

A seguir, apresenta-se um modelo de quadro:

Quadro – Agentes intervenientes da cadeia de valor do setor da construção civil

|  |  |
| --- | --- |
| Tipo | Descrição |
| Segurança Estrutural | Estabilidade e resistência de Produção |
| Segurança contra o Fogo | Limitação do risco de início e propagação do fogo |
| Segurança na Utilização | Segurança no uso e operação e Segurança a intrusões |
| Estanqueidade | Estanqueidade aos gases, líquidos e sólidos |

**Fonte:** Adaptado de Souza et. al., 1995, p. 39

Texto sobre a figura fazendo fechamento do assunto em quadros, tabelas, gráficos, vale a mesma regra (texto.....texto.....texto....texto.....)

A diferença primordial entre tabela e quadro é a formatação. A tabela segue a normatização da NBR 14724 subitem 5.10, as quais serão confeccionadas seguindo as Normas Tabulares do IBGE (1993), ou seja, possui um título, um cabeçalho, um corpo contendo as informações, uma linha de fechamento, uma fonte e, se for o caso, uma nota explicativa. Porém suas laterais não são fechadas. Já os quadros possuem as mesmas especificações citadas na tabela sendo suas laterais fechadas.

Abaixo se apresenta um modelo de tabela:

Tabela – Desempenho dos atributos com relação aos projetos concorrentes

|  |  |
| --- | --- |
| Atributos do custo percebido | Desvio do desempenho dos atributos dos projetos concorrentes (%) |
| Preço total à vista | 57,14 | -45,00 | -42,11 |
| Parcela de entrada | 11,11 | -44,44 | -60,00 |
| Previsão do condomínio | 14,29 | 60,00 | -23,81 |
| Prazo de financiamento | 31,25 | 31,25 | -4,55 |
| Média dos projetos | -0,13 | -6,96 | -2,94 |

**Fonte:** Mello, 2001, p. 248

Texto sobre a figura fazendo fechamento do assunto em quadros, tabelas, gráficos, vale a mesma regra (texto.....texto.....texto....texto.....)

Em termos de funcionalidade, os quadros servem de esquematização para assuntos pré-concebidos. Enquanto as tabelas são consequência e/ou passíveis de interpretação.

As citações sofreram uma alteração na sua apresentação: os autores citados, quer estejam entre parênteses ou fora deles, terão seu sobrenome escrito com a primeira letra em maiúscula e o restante em minúsculas. Por exemplo:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

“Não se mova, faça de conta que está morta” (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

No caso de citações diretas, deve-se seguir a seguinte estrutura:

As IES têm uma importante contribuição para o desenvolvimento sustentável, como instituições de ensino e pesquisa. Não se pode também esquecer o seu efeito potencial na modificação das mentalidades das pessoas pela educação, para além dos aspectos relacionados com o seu desempenho ambiental (Tauchen, 2007, p. 11).

Para autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, devem-se acrescentar as iniciais de seus prenomes. Se persistir a coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo 1: Exemplo 2:

(Barbosa, C., 1958) (Barbosa, Cássio, 1965)

(Barbosa, O., 1958) (Barbosa, Celso, 1965)

# METODOLOGIA

De acordo com a ABNT 6024:2012, item 4.1, alínea “e” (p. 2), “todas as seções devem conter um texto relacionado a elas”.

## MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Na metodologia deve-se responder como foi executada a pesquisa. É a descrição do caminho (método) e das técnicas (formas como percorrê-lo). O rigor das observações e a precisão dos dados coletados, bem como a eficiência do método utilizado, são os principais elementos para o sucesso de uma pesquisa. Por essa razão, este título deve apresentar uma descrição completa da metodologia utilizada, que permita ao leitor compreender o procedimento adotado, bem como possibilitar a reprodução do estudo ou a utilização do método e das técnicas por outros estudiosos. A metodologia pode ser apresentada na sequência cronológica em que a pesquisa foi conduzida.

(Exemplo - Respeitando a natureza da pesquisa podem-se incluir os tópicos abaixo).

1. Local da pesquisa: texto, texto, texto;
2. População: texto, texto, texto... (sujeitos, comunidade, órgãos, material que foram estudados);
3. Programa Experimental: texto, texto, texto... (são as técnicas e os procedimentos desenvolvimento e de implantação utilizados. Apresenta a maneira como foi desenvolvido);
4. Variáveis analisadas: texto, texto, texto;
5. Amostra e amostragem: texto, texto, texto;
6. Instrumentos utilizados: texto, texto, texto... (questionários, formulários de entrevistas, fichas de observação ou outros, anexados ao final do relatório);
7. Tipos de análise ou de testes estatísticos realizados: texto, texto, texto... (adequados à natureza das variáveis medidas e aos recursos de informatização).

## MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Neste item deve-se responder à questão: com quais materiais e equipamentos foi executada a pesquisa? É a descrição dos materiais e instrumentos que foram utilizados. Somente descrever este tópico, se tiver sido utilizado algum equipamento ou material de destaque, ou seja, se o trabalho foi voltado à elaboração de pesquisa experimental ou laboratorial. Independente de qual engenharia da FAHOR o acadêmico cursou, este requisito é obrigatório constar no TFC.

# APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Texto, texto, texto...

## Como inserir equações e fórmulas

Na aba “Inserir” selecione o item “Equação”:



$\frac{-b\pm \sqrt{b^{2}-4ac}}{2a}$ (1)

### Titulo da seção terciária

Descrevem-se analiticamente, os dados levantados, através de uma exposição do que foi observado e desenvolvido na pesquisa. A descrição pode ter o apoio de recursos estatísticos, tabelas e ilustrações, elaboradas no decorrer da tabulação dos dados.

Na análise e discussão, os resultados estabelecem as relações entre os dados obtidos, o problema da pesquisa e o embasamento teórico apresentado na revisão da literatura. Os resultados podem estar divididos por tópicos com títulos logicamente formulados.

#### Título da seção quaternária

Texto, texto, texto...

# CONCLUSÃO (OU CONSIDERAÇÃO FINAL)

Apresenta a síntese interpretativa dos principais argumentos usados. Aqui se mostrará se os objetivos foram atingidos. Deve constar, na conclusão, inicialmente uma recapitulação sintetizada da construção lógico-argumentativa; em seguida, será feita uma avaliação dos resultados alcançados.

Neste item pode-se constar sugestões para trabalhos futuros. Caso houver muitas sugestões, pode-se iniciar um sexto capítulo.

Conclusão é a impressão pessoal dos resultados do trabalho.

Considerações finais precisam apresentar uma breve descrição de todos tópicos ou etapas da discussão de resultados.

# REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT 10520. NBR10520: informação e documentação-citações em documentos:** apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT 14724. ABNT NBR 14724: Informação e documentação - trabalhos acadêmicos:** apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT 6024. ABNT NBR 6024:2012: Informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento:** apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT 6027. ABNT NBR 6027: informação e documentação: sumário:** apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT 6028. NBR6028: informação e documentação-resumo:** apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação- referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **Normas de apresentação tabular.** Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Isabel N. G. **TCC.** **Trabalho de Conclusão de Curso:** utilizando o Microsoft Word 2013. São Paulo: Érica, 2013. [Minha Biblioteca].

# APÊNDICE

**Elemento opcional. Se houver dados**.

O(s) apêndice(s) é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. São utilizados de acordo com a necessidade e natureza da pesquisa.

Apêndice se caracteriza por ser um objeto ou referencia criada pelo pesquisador (proposta de ferramenta para analise ou controle de atividades).

# ANEXO

**Elemento opcional**. Reproduz partes que não foram criadas pelo autor da monografia.

Utilização de referencia, ferramentas ou metodologias de outro autor, não caracteriza autoria própria.

# CONSIDERAÇÕES GERAIS

* + Os prenomes dos autores podem ser apresentados de forma abreviada ou não. Após escolhida uma das formas, padronizar esta forma para todas as referências;
	+ Relacionar as referências em ordem alfabética de sobrenome do primeiro autor;
	+ Quando houver mais de uma referência do mesmo autor, substitui-se o nome do autor pelo traço de mais ou menos 1 cm. Para a ordenação, utiliza-se ano de publicação em ordem cronológica crescente.

Exemplo:

MARINGONI, A. C.; KIMATI, H.; KUROZAWA, C. Variabilidade sorológica entre isolados de Xanthomonas campestris pv. phaseoli. **Summa Phytopathologica**., Piracicaba, v. 20, p. 174-178, 1994.

\_\_\_\_\_\_. Presença de Xanthomonas campestris pv. phaseoli em sementes de feijoeiro e conseqüências epidemiológicas. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, v. 20, p. 449-457, 1995.

* + Quando houver referências bibliográficas com autores e datas coincidentes, usa-se o título da obra ou artigo para a ordenação e acrescenta-se letra minúscula do alfabeto após a data, sem espaçamento.

Exemplo:

LEFÉVRE, A. F. V.; SOUZA, N. L. Determinação da temperatura letal para Rhizoctonia solani e Sclerotium rolfsii e efeito da solarização sobre a temperatura do solo. Summa Phytopathologica., Piracicaba, v. 19, p. 107-112, 1993a.

\_\_\_\_\_\_. Efeitos da solarização sobre algumas variáveis do solo. Summa Phytopathologica., Piracicaba, v. 19, p. 113-118, 1993b.

* + Publicação com paginação irregular ou não paginada, registrar da seguinte forma: "não pág." ou "pág. irregular";
	+ Quando houver dúvida quanto à data de publicação, indica-se:

[1981?] para data provável;

[ca 1960] para data aproximada;

[197-] para década certa;

[197-?] para década provável;

[18--] para século certo;

[18--?] para século provável;

* + Na falta de dados tipográficos, indica-se em seu lugar:

[s.l.] = sem local (*Sine loco*);

[s.n.] = sem editora (*Sine nomine*);

[s.l.; s.n.] = sem local e sem editora;

[s.d.] = sem data;

[s.n.; s.d.] = sem editora e sem data;

[s.n.t.] = sem notas tipográficas (na falta dos três dados: local, editora e data).

* + A abreviação dos meses se faz utilizando as três letras iniciais do nome do mês seguido de ponto, com exceção do mês de maio, que não deve ser abreviado. Ex: abr., maio, jun., jul.,...
	+ Em caso de homônimos de cidades, deve-se acrescentar o nome do estado ou país. Ex: Viçosa, MG; Viçosa, AL; Viçosa, RJ.

**PADRÕES PARA AS REFERÊNCIAS**

**LIVRO**

**Livro no todo**

AUTOR (ES). **Título do livro:** subtítulo. N. da edição (deve ser suprimido quando for 1ª edição). Local de publicação: Editora, ano de publicação. (Coleção ou Série).

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

**Livro no todo em meio eletrônico**

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil.** *E-book.*Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2708/1/Rotraut_Consoli_Oliveira.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.

**Com um autor**

GOMES, P. **Fruticultura brasileira**. 11. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1985.

GOMES, Pimentel. **Fruticultura brasileira**. 11. ed. São Paulo: Livraria Nobel, 1985.

**Com até três autores**

LISBOA, C. D. J.; MATOS, J. L. M. de; MELO, J. E. de. **Amostragem e propriedades físico-mecânicas de madeiras amazônicas**. Brasília: Ibama, 1993. (Coleção Meio Ambiente. Série Estudos Floresta, 1).

**Com mais de três autores**

KRUG, C.A.; et al. **Cultura e adubação do milho**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Potassa, 1966.

**Com indicação de responsabilidade intelectual (organizador, compilador, coordenador, editor, etc.).**

Quando não há autor, e sim um responsável intelectual, cita-se este responsável seguido da abreviação que caracteriza o tipo de responsabilidade entre parênteses: organizador (Org.), compilador (Comp.), coordenador (Coord.), editor (Ed.).

MADALOZZO, A. (Org.). **Da inteligência ao coração e à ação**. Porto Alegre: Edipucrs, 1997.

**Autoria de entidades coletivas (órgãos governamentais, empresas, etc.)**

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Programa de Apoio à Produção e Exportação Frutícola. **O setor de produção de frutas frescas no contexto da economia agrícola brasileira**. Brasília: Frupex, 1992.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Atlas do meio ambiente do Brasil**. Brasília: Terra Viva, 1994.

**Com duas editoras em locais diferentes**

MEDEIROS, C. A. B.; RASEIRA, M. do C. B. **A cultura do pessegueiro**. Brasília: Embrapa-SPI; Pelotas: Embrapa-CPACT, 1998.

**Artigo de periódico**

AUTOR (ES). Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, volume, número, número da página inicial e final, mês e ano.

BRACKMANN, A.; LUNARDI, R. Armazenamento de maçãs ‘Jonagold’ em condições de atmosfera controlada. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 21, n. 1, p. 36-39, abr. 1999.

**Artigo de periódico em meio eletrônico**

AUTOR (ES). Título do artigo. **Título do periódico**, local de publicação, volume, número, número da página inicial e final, mês e ano. Disponível em: \_\_\_\_\_. Acesso em: 26 fev. 2020.

CREMA, Eduardo et al. Comparative analysis of preparation of human hepatocytes by the ethylenediamine tetraacetic acid and collagenase technique. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 53-56, Fev. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-86502007000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 26 fev. 2020.

**Artigo de jornal**

AUTOR (ES). Título do artigo. **Título do jornal**, local, ano, número, data (dia, mês e ano). Número ou título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final.

ALLGAYER, U. Protomártires do Brasil. **O Nacional**, Passo Fundo, 4 set. 1999. Opinião, p. 2.

**Artigo de jornal sem autor**

LIVRO conta a história dos velhos carnavais. **O Nacional**. Passo Fundo, 04/05 set. 1999. Caderno 2, Livro, p. 3.

**Artigo ou matéria de jornal em meio eletrônico**

VERISSIMO, Luis Fernando. Um gosto pela ironia. **O Estado de São Paulo.** São Paulo, 12 ago. 2010. Cultura. Disponível em: [https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,um-gosto-pela-ironia-imp-,593820](https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral%2Cum-gosto-pela-ironia-imp-%2C593820). Acesso em 27 fev. 2020.

**Legislação (leis, decretos, portarias, etc.)**

LOCAL (PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO). Título (especificação da legislação, nº e data. Ementa. Dados da publicação oficial).

BRASIL. Decreto-lei nº. 2423, de 7 de abril 1988. **Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1.

**Legislação (leis, decretos, portarias, etc.) em meio eletrônico**

BRASIL. Decreto-lei nº. 2423, de 7 de abril 1988. **Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6009, 8 abr. 1988. Seção 1, pt. 1. Disponível em: planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto-lei/1965-1988/Del2423.htm. Acesso em: 27 fev. 2020.

**MONOGRAFIA, DISSERTAÇÃO OU TESE**

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Categoria (Nível. Curso / Área de Concentração) - Nome da Escola, Instituição, Local de apresentação, ano.

REGHIN, M. Y. **Estudo do forçamento químico da brotação em batatas-semente (Solanum tuberosum L.)**. 1982. Dissertação (Mestrado em Agronomia/Horticultura) - Faculdade de Ciências Agronômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 1982.

**Monografia, dissertação ou tese em meio eletrônico**

AUTOR. **Título**: subtítulo. Ano de apresentação. Categoria (Nível. Curso / Área de Concentração) - Nome da Escola, Instituição, Local de apresentação, ano. Disponivel em: link. Acesso em: data dd mês abreviado e ano.

COELHO, Ana Cláudia. **Fatores determinantes de qualidade de vida física e mental em pacientes com doença pulmonar intersticial:** uma análise multifatorial. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) – Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16359/000695147.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 fev. 2020.

**TRABALHO APRESENTADO E PUBLICADO EM EVENTOS** (congressos, simpósios, jornadas, etc.).

**Evento isolado**

AUTOR (ES). Título do trabalho. *In*: NOME DO EVENTO, nº do evento em arábico, ano, local da realização. Tipo de publicação (Anais, Resumos, Proceedings)... Local de publicação: editora, ano de publicação. Página inicia e final.

SILVEIRA, S. V. da; SOUZA, P. V. D. de; KOLLER, O. C. Propagação vegetativa do abacateiro (Persea sp.) por estaquia. In: REUNIÃO TÉCNICA DE FRUTICULTURA, 5, 1998, Veranópolis. **Anais**... Porto Alegre: Fepagro, 1998. p. 85-87.

**Eventos simultâneos**

SONCINI, R. A. Diagnóstico diferencial das principais doenças entéricas em suínos. In: SIMPÓSIO DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS E AVES, 3, SIMPÓSIO CATARINENSE DE SANIDADE SUÍNA, 2, 1981, Concórdia. **Anais**... Concórdia: CNPSA/Embrapa, 1983. p. 55-72.

**Parte de evento em meio eletrônico**

GONÇALVES, Carmen Diego. Estilo de pensamento na produção de conhecimento científico. *In:* CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA, 4., 2000, Coimbra. **Actas do** [...]. Lisboa: Associação Portuguesa de Sociologia, 2000. Tema: Sociedade portuguesa: passados recentes, futuros próximos. Eixo temático: Reorganização dos saberes, ciência e educação, p. 1-18. Disponível em: <https://aps.pt/wp-content/uploads/2017/08/DPR462de12f4bb03_1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2020.

**ATOS ADMINISTRATIVOS NORMATIVOS** ( aviso, circular, contrato, decreto, edital, estatuto, ordem de serviço, parecer técnico, portaria, resolução, entre outros)

Jurisdição ou cabeçalho da entidade. epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular no 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

**Atos administrativos normativos em meio eletrônico**

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico no 06370/2006/RJ.** Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006.Disponível em: <https://docplayer.com.br/12375788-Ministerio-da-fazenda-secretaria-de-acompanhamento-economico-parecer-tecnico-n-o-06013-2006-rj.html>. Acesso em: 27 fev. 2020.

**VÍDEOS, FILMES, DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS**

Título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min.), VHS, son., color.

**Vídeos, filmes, documentos audiovisuais em meio eletrônico**

ANDRÉ Rebouças: o engenheiro da liberdade. Eduardo Bueno. [s.l.], Canal Buenas Ideias, 26 fev. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UKRxn65zzPM>. Acess em: 27 fev. 2020.